

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

10 de janeiro de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) voltou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e expedições que ocorreram após o Tratado de Rudébia.

Primeiramente, o Califa (aba) falou novamente sobre a expedição contra os Banu Fazarah, mas sobre a perspectiva de Ibn-e-Sad, quem mencionou Hazrat Zéd bin Rárisa (ra) como líder dessa expedição ao invés de Hazrat Abu Bakar (ra). O relato histórico dessa expedição também é diferente em sua narração. De acordo com Ibn-e-Sad, os Banu Fazarah haviam atacado uma caravana de comércio muçulmana, agredindo os membros da caravana e roubando seus pertences. Isso teria sido feito por influência ou ordem de Umme Kirfáh, uma inimiga do Islã. O Santo Profeta (saw) enviou então Hazrat Zéd (ra) contra essa tribo. Após vencer a batalha, Kés bin Murssir, quem acompanhava Hazrat Zéd (ra), teria amarrado cada pé de Umme Kirfáh a camelos diferentes e teria feito eles correrem em sentidos opostos, assim matando essa mulher. Essa narração foi utilizada por alguns orientalistas, em especial pelo Sr. William Muir, como um exemplo do espírito bárbaro dos muçulmanos. Contudo, ao ser observada com atenção, essa narração se mostra falsa.

Cabe lembrar que o Santo Profeta (saw) proibiu os muçulmanos de matarem mulheres, mesmo em estado de guerra. Num hadith, por exemplo, o corpo de uma mulher inimiga foi encontrado morto no campo de batalha. Mesmo não sendo conhecidas as circunstâncias de sua morte, nem ser sabido quem a matou, o Santo Profeta (saw) se mostrou muito chateado com o ocorrido e enfatizou que aquilo nunca deveria ocorrer novamente. Além disso, é mencionado que sempre que ia enviar um exército, junto com outras instruções, ele (saw) sempre dizia para não matarem mulheres e crianças. Como, então, se pode imaginar que os Sahabas, e ainda mais Hazrat Zéd (ra), que era como membro da família do Santo Profeta (saw), teria matado ou permitido que se matasse uma mulher e, ainda por cima, dessa maneira? É sabido que os sahabas do Santo Profeta (saw) não mataram dessa forma nem mesmo a homens que fizeram crimes muito piores que os de Umme Kirfáh. Como, então, pode ser aceitável acreditar que sob a liderança de alguém como Hazrat Zéd (ra), eles teriam feito isso com uma mulher idosa? Além disso, Ibn-e-Sad e Ibn-e-Ishaaq (quem também mencionou esse relato com certa variação) não apresentaram qualquer fonte autêntica. Por outro lado, Sahih Muslim e Sunan Abu Dawwud, que são fontes universalmente aclamadas e que apresentaram fontes autênticas e completas, sequer mencionam que Umme Kirfáh foi assassinada, porém aprisionada. Assim, pode-se concluir que esse relato de Ibn-e-Sad não tem valor.

Outra expedição comentada foi a de Hazrat Abdullah bin Atik (ra), enviado pelo Santo Profeta (saw) para matar Salam bin Abi Rukék, mais conhecido como Abu Ráfe. Ele continuamente aumentava animosidade contra os muçulmanos em outras tribos, principalmente nas tribos de Najd e nos Banu Ghatafã, tendo levado tribos contra os muçulmanos na Batalha de Arzáb e estando por trás do levante dos Banu Sad. Não obstante ele financiava grupos contra os muçulmanos e estava trabalhando para criar um novo levante de diversas tribos, similar ao da Batalha de Arzáb. Hazrat Abdullah (ra) partiu com seu grupo e orientou que eles esperassem num determinado local, enquanto ele, usando-se de estratégia, conseguiu adentrar a fortaleza onde estava Abu Ráfe. Tendo conseguido informações que facilitassem sua fuga e mantendo sua identidade oculta, à noite, ele conseguiu ir ao quarto de Abu Ráfe e mata-lo sem criar alarde. Enquanto saía de lá apressadamente, ele acabou caindo nas escadas e quebrando ou deslocando sua perna. Mesmo assim, ele permaneceu escondido na fortaleza até ser anunciada a morte de Abu Ráfeh na manhã seguinte. Então sim, ele voltou aos seus companheiros e com eles ao Santo Profeta (saw), quem orou e passou sua abençoada mão sobre a perna de Hazrat Abdullah (ra), fazendo com que ela ficasse completamente recuperada. Hazoor (aba) disse que continuaria esses relatos em sermões futuros.

